

MAPEAMENTO SITUACIONAL – DTI

Destinos Turísticos Inteligentes

Estado de Goiás

Estudo 58
SISTEMA TERRITORIAL TURÍSTICO DE ABADIÂNIA



Um Destino Turístico Inteligente é um destino inovador, caracterizado assim por ofertar a seus visitantes produtos e experiências inovadoras e de qualidade, tendo como base a estruturação e a convergência de cinco pilares: governança, inovação/experiência turística, tecnologia, sustentabilidade e acessibilidade. O propósito deste estudo que está sendo realizado pelo Observatório do Turismo do Estado de Goiás da Goiás Turismo em parceria com o SEBRAE Goiás foi gerar dados e informações de modo a subsidiar a gestão municipal, bem como, contribuir com a melhoria do setor turístico e direcionamento na formulação de estratégias.

1. Abadiânia e sua história:

Abadiânia tem localização estratégica, na BR-060, no Eixo de Desenvolvimento Goiânia/Anápolis/Brasília, um dos mais importantes do Brasil, com serviços de hospedagem bem estruturados: dezenas de hotéis e pousadas, gestores de empreendimentos turísticos e profissionais capacitados, com tradição na prestação de bons serviços, além da oportunidade de consolidar um novo polo de turismo, valorizando as belezas do Lago Corumbá IV.

Um dos grandes eventos previstos para o incremento do turismo, em Abadiânia, será o primeiro Torneio de Pesca Esportiva do Lago Corumbá IV, em parceria com a Goiás Turismo. A proposta é incentivar a vocação para a pesca esportiva e para atividades de contemplação e de lazer, juntamente com esportes náuticos, atraindo os milhares de turistas que passam, permanentemente, pela região.

Na região do lago, existem 16 condomínios residenciais, lanchonetes, restaurantes e comércios diversificados. O município tem opções interessantes, como visitas à Abadiânia Velha, ao Marco da Missão CRULS, às trilhas, utilizadas por pedestres e ciclistas e também a cachoeiras. São elas: Trilha da Pedreira, Trilha de Abadiânia Velha, Trilha da Cidade Chinesa, Trilha Das Escarpas do Lago, Trilha do Areal e do Morro do Jerônimo. Entre as quedas d'água estão a Cachoeira do Niron, em Abadiânia Velha, Cachoeira do Miguelzinho, em Planalmira, Cachoeira do Areião, cachoeira da Leda e a Cachoeira da Dona Luzia.

Em Abadiânia, fica o Marco Sudoeste da Missão Cruls, que veio explorar o Planalto Central, em 1892, para definir onde seria o local da nova capital do Brasil. Sonhada por dois séculos, a criação de Brasília – inaugurada no dia 21 de abril de 1960 – começou com projetos esboçados desde o período colonial. No século 18 o governo português já cogitava a possibilidade de transferir a capital do Brasil para o interior – medida que foi defendida em outros momentos históricos. Em 1892, a proposta começou a se consolidar, quando o então presidente Floriano Peixoto determinou que uma comissão de cientistas explorasse o Planalto Central e demarcasse a área que seria destinada ao Distrito Federal.

A Comissão Exploradora do Planalto Central foi composta por 21 pessoas e chefiada pelo astrônomo e geógrafo belga Louis Ferdinand Cruls. A chamada Missão Cruls demarcou uma área de 14.400 Km², considerada adequada para a futura capital, que ficou conhecida como “Quadrilátero Cruls” (formado pelas áreas que incluíam as lagoas de Formosa, Feia e Mestre D’Armas). O marco de bronze foi instalado pelo Serviço Geológico do Exército, no ano de 1992, em comemoração ao centenário da missão Cruls. A placa do Marco da Missão Cruls foi colocada pelo Jipe Clube de Brasília, em comemoração aos 500 anos do Brasil.

A história do município é marcada por tradições religiosas e pela espiritualidade. Os responsáveis pelo povoamento da região foram os habitantes de Corumbá de Goiás, atraídos pela fertilidade das terras para a exploração agrícola e pastoril, nas margens do Rio Capivari e Córrego Caruru. A fundação do povoado ocorreu em 1874, sob a direção de Dona Emerenciana, primeira moradora do local. As festividades religiosas transformaram-se em grandes romarias em louvor a Nossa Senhora da Abadia, um fator importante para o crescimento da povoação.



Em 17 de agosto de 1895, após a realização da romaria, Dona Emerenciana obteve doação do terreno para a formação do patrimônio, cujo nome inicial foi “Posse”, decorrente do ato natural de posse dos primeiros moradores. Em 1943, o povoado passou à condição de distrito do município de Corumbá de Goiás, com a denominação de “Abadiânia”, em referência à padroeira Nossa Senhora da Abadia, sendo instalado em 1944. Conquistou emancipação política, em 20 de outubro de 1953, sendo instalado em 1º de janeiro de 1954.

Com o advento de Brasília, decidiu-se pela transferência de Abadiânia para as margens da rodovia de acesso à Capital Federal (BR-060), pela Lei Municipal nº 11 de 1960, efetivando-se a mudança em 1963. A antiga sede retornou à condição de distrito, com a denominação de Posse d’Abadia, pela Lei Municipal nº 67 de 1963. (Fonte: Secretaria de Turismo de Abadiânia)



Figura 1: Mapa de localização do estado de Goiás com foco no município de Abadiânia.

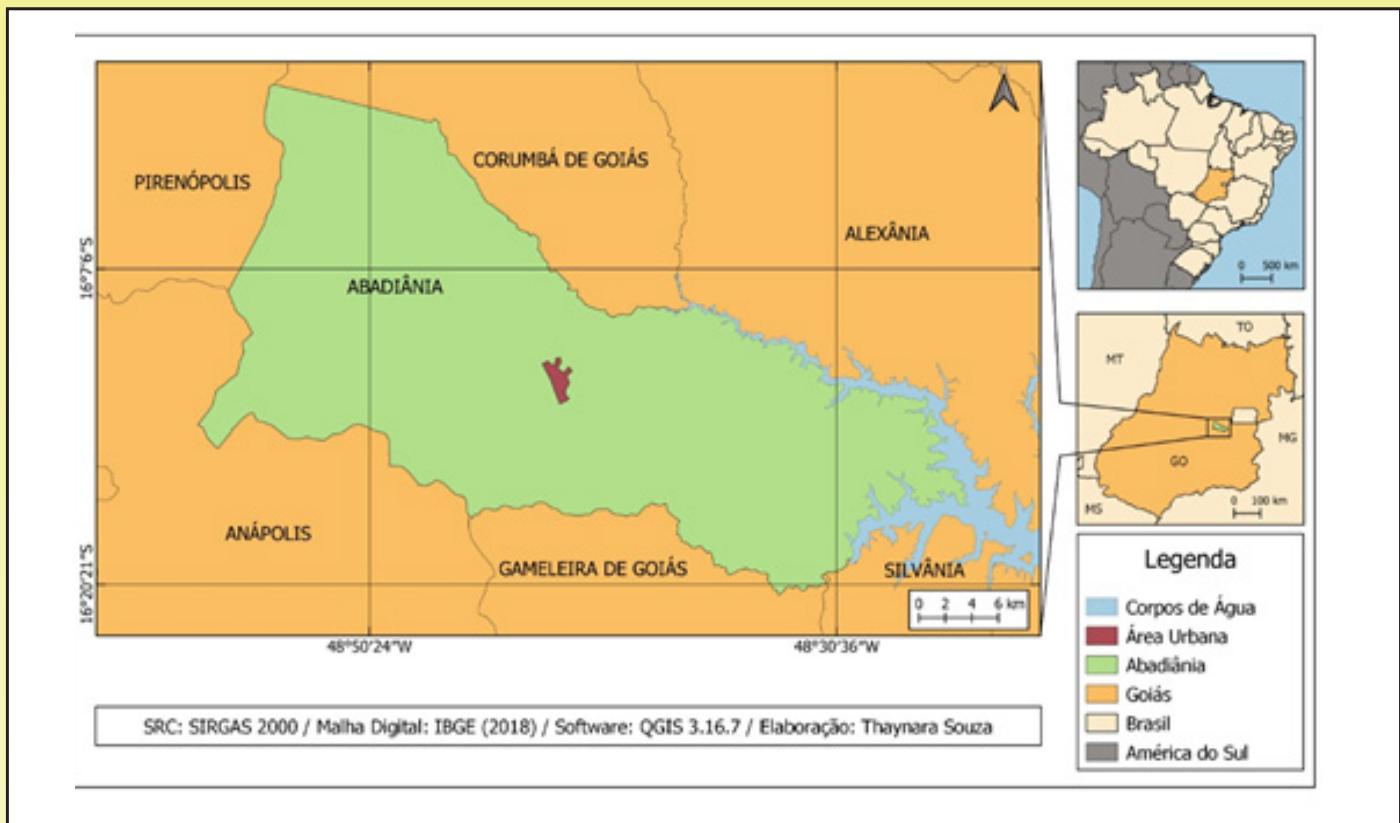


Tabela 1: Dados populacionais do município de Abadiânia.

| | |
|---|---------------------------|
| População estimada [2020] | 20.873 pessoas |
| População no último censo [2010] | 15.757 pessoas |
| Densidade demográfica [2010] | 15,08 hab/km ² |
| Gentílico | abadianense |

Fonte: IBGE, 2021

Tabela 2: Identificações pontuais sobre o município.

| | |
|---|----------------------------|
| Prefeito - Gestão: 2021 /2024 | José Aparecido Alves Diniz |
| Secretário de Turismo | José Augusto Paralovo |
| Região Turística | Do Ouro e dos Cristais |
| Categorização do Município pelo Ministério do Turismo - MTUR | B |
| Área da unidade territorial [2020] | 1.045,127 km ² |

Fonte: IBGE, 2021



2. Os Subsistemas fixos naturais (flora, fauna, água, clima, acidentes geográficos, solo e etc.)

A) Informações Geográficas

O município de Abadiânia (GO) é componente da Microrregião do Entorno de Brasília e encontra-se situado a 1.040 metros de altitude e tem as seguintes coordenadas geográficas: latitude: 16° 11' 39" sul, longitude: 48° 42' 0" oeste. Faz limite com os municípios de Alexânia, Silvânia, Gameleira de Goiás, Anápolis, Pirenópolis e Corumbá de Goiás.

B) Solos

Tipos de Solo: Latosolo argiloso e arenoso. A pedologia caracteriza-se por apresentar latossolo vermelho-amarelo distrófico e podzólico vermelho-amarelo álicos

C) Relevo

Relevo suavemente ondulado e planalto e chapadas.

D) Geomorfologia

Em Abadiânia, destaca-se a presença do Planalto Central Goiano com a sua subunidade geomorfológica Planalto Alto Tocantins-Paranaíba. A unidade geológica é representada pelo Complexo Goiano (granitos e gnaisses), ao qual está relacionada a unidade litológica do Grupo Araxá, com afloramentos de micaxistas e quartzitos (NASCIMENTO, 1992).

Conforme estudo da CPRM (Serviço Geológico do Brasil) sobre a geologia básica de Goiás, O Planalto Alto Tocantins-Paranaíba é caracterizado por relevos residuais dispersos, bastante dissecados, com aguçadas formas convexas. São chapadões e largos interflúvios, regionalmente denominados chapadas. O modelamento desses terrenos resultou de processos de pediplanação, ocorridos desde o Cretáceo Superior até o Terciário, no Ciclo Sul Americano (King, 1956)

E)Clima

Clima tropical, com verão chuvoso e inverno seco. Temperatura entre 19°C a 32°C. O clima é do tipo AW, ou seja, o tropical úmido com duas estações bem definidas: uma seca, que corresponde ao outono e ao inverno, indo de maio a setembro; e, outra, com chuvas, correspondendo ao período de primavera e verão (INMET, 2017; KOPPEN; GEIGER, 1928) e com a média pluviométrica regional2 de 1.446 mm (BARBOSA; AS-SUNÇÃO, 2012; INMET, 2017).

F) Hidrografia

A vegetação do município é de cerrado e floresta tropical, predominando árvores de pequeno porte, tortuosas, com casca grossa e enrugada, folhas grandes e quebradiças. Fauna: onças, tatus, macacos, tamanduás, capivaras, seriemas, araras, tucanos, veados e raposas. Vegetação com árvores de pequeno porte, tortuosas, com casca grossa.

G) Cobertura vegetal, fauna e flora

A vegetação de Cerrado é predominante no município de Abadiânia, além da presença de matas ciliares que acompanham as veias hídricas. Flora: aproximadamente 12.000 plantas; 4.000 endêmicas. Fauna: 5% da biodiversidade savana autspots, com 220 espécies mamíferos, 830 espécies de aves; 180 espécies de répteis; 150 espécies de anfíbios; 1.200 espécies de peixes.

(Fontes: Prefeitura de Abadiânia, CPRM e o Artigo: Processos erosivos às margens da Rodovia BR-060, publicado na Revista Territorial/2017 por pesquisadores da UEG e da Universidade Rovuma, Nampula / Moçambique)



2.1 Os subsistemas de fluxos reúnem as dinâmicas socioculturais (renda, trabalho, escolaridade, manifestações folclóricas, etc.) e econômicas (produção, distribuição, acumulação do capital)

A) Dinâmica Sociocultural

Tabela 3: Dinâmicas Socioculturais - Trabalho e Rendimento.

| | |
|---|----------------------|
| Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019] | 1,6 salários mínimos |
| Pessoal ocupado [2019] | 2.352 pessoas |
| Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010] | 35,9 % |

Fonte: IBGE,2021

B) Educação

Tabela 4: Educação.

| | |
|--|------------------|
| Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010] | 94,3 % |
| IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019] | 5,8 |
| IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019] | 4,9 |
| Matrículas no ensino fundamental [2020] | 2.092 matrículas |
| Matrículas no ensino médio [2020] | 759 matrículas |

Fonte: IBGE,2021

C) Dinâmicas Econômicas, economia, produção, distribuição e acumulação de capital

Tabela 5: Dados do município.

| | |
|--|---------------|
| PIB per capita [2018] | R\$ 16.132,95 |
| Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015] | 72,4 % |
| Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010] | 0,689 |

Fonte: IBGE,2021



D) Índice de Bem-Estar Urbano

O Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU) mensura o nível das condições urbanas necessárias para se viver nas cidades, especialmente nos grandes centros urbanos do país. As condições urbanas consideradas foram aquelas que se caracterizam como bens ou serviços coletivos. Os bens ou serviços coletivos são aqueles que nenhum indivíduo é capaz de adquirir sozinho, tampouco consumir individualmente. São bens ou serviços que só podem ser adquiridos e consumidos de modo coletivo, como pavimentação, rede de esgoto, arborização entre outros aspectos. Esses bens ou serviços expressam, portanto, a dimensão urbana do bem-estar usufruído pelos cidadãos e que são promovidos pelo mercado, via o consumo mercantil, ou pelos serviços prestados pelo Estado.

O IBEU é constituído por vinte indicadores que estão organizados por cinco dimensões urbanas:

1) Mobilidade 

2) Condições ambientais 

3) Condições habitacionais 

4) Atendimento de serviços coletivos 

5) Infraestrutura 

OBSERVAÇÕES METODOLÓGICAS:

Todos os dados utilizados na construção do IBEU foram decorrentes do Censo Demográfico do IBGE. Para a sua elaboração, utilizamos a base de dados de resultados do Universo, a base Microdados da Amostra e a base de dados do Entorno dos Domicílios.

Em todas as situações em que o IBEU foi calculado o procedimento de construção se deu somente para as áreas urbanas dos municípios. As áreas rurais não foram incluídas no cálculo do IBEU;

O que estamos chamando de bairro é uma denominação popular para o termo técnico existente no Censo Demográfico do IBGE chamado de área de ponderação. Em muitas situações, a área de ponderação pode corresponder à identificação de bairro em cada município específico, mas também a área de ponderação pode ser maior que bairros ou mesmo um bairro pode conter mais de uma área de ponderação. Como não há um padrão para definição de bairro no Brasil, optamos por utilizar o termo bairro como correspondente da área de comparação para ficar claro.

Tabela 6: Índice de Bem-Estar Urbano.

| IBEU - Índice de Bem-Estar Urbano | 0.807 |
|---|-------|
| Mobilidade Urbana | 0.979 |
| Condições Ambientais Urbanas | 0.738 |
| Condições Habitacionais | 0.897 |
| Serviços Coletivos Urbanos | 0.914 |
| Infraestrutura | 0.507 |
| Ranking Nacional Municipal Obs 1. No Brasil temos 5.565 municípios Obs 2. O estado de Goiás possui 246 municípios | 2019º |

Fonte: Observatório das Metrópoles – 2021.

Obs.: A classificação dos indicadores segue o seguinte critério: de zero a 0,500 corresponde às condições muito ruins; de 0,501 a 0,700 corresponde às condições ruins; de 0,701 a 0,800 corresponde às condições médias; de 0,801 a 0,900 corresponde às condições boas; de 0,901 a 1 corresponde às condições muito boas



e) IDM - Índice de Desempenho dos Municípios

Segundo o Instituto Mauro Borges - IMB, o IDM é uma medida para avaliar o desempenho socioeconômico dos municípios de Goiás. O objetivo do indicador é dotar a administração pública municipal e a sociedade com uma ferramenta capaz de prover um diagnóstico abrangente do município de modo a subsidiar o planejamento, além de fornecer elementos para uma análise comparativa dos municípios goianos nas suas diversas dimensões.

O IDM é formado por seis dimensões: Economia, Trabalho, Educação, Segurança Pública, Infraestrutura e Saúde. Todas elas contribuem igualmente para a composição do índice final, ou seja, cada uma tem o mesmo peso no cálculo final. Esta medida assume valores entre 0 e 10, quanto mais próximo de zero, pior é o desempenho do município nas seis áreas contempladas, e quanto mais próximo de 10, melhor o desempenho.

A metodologia se fundamenta na padronização dos indicadores por meio dos valores mínimos e máximos. Essa metodologia é amplamente utilizada, como por exemplo, na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Quadro 01: Índice de Desempenho do Município de Abadiânia – 2018

| Economia | Trabalho | Educação | Segurança | Infraestrutura | Saúde | Geral |
|----------|----------|----------|-----------|----------------|-------|-------|
| 1,30 | 3,93 | 4,92 | 7,10 | 2,51 | 6,60 | 4,36 |

Fonte: IMB – Instituto Mauro Borges



Eventos e Festas



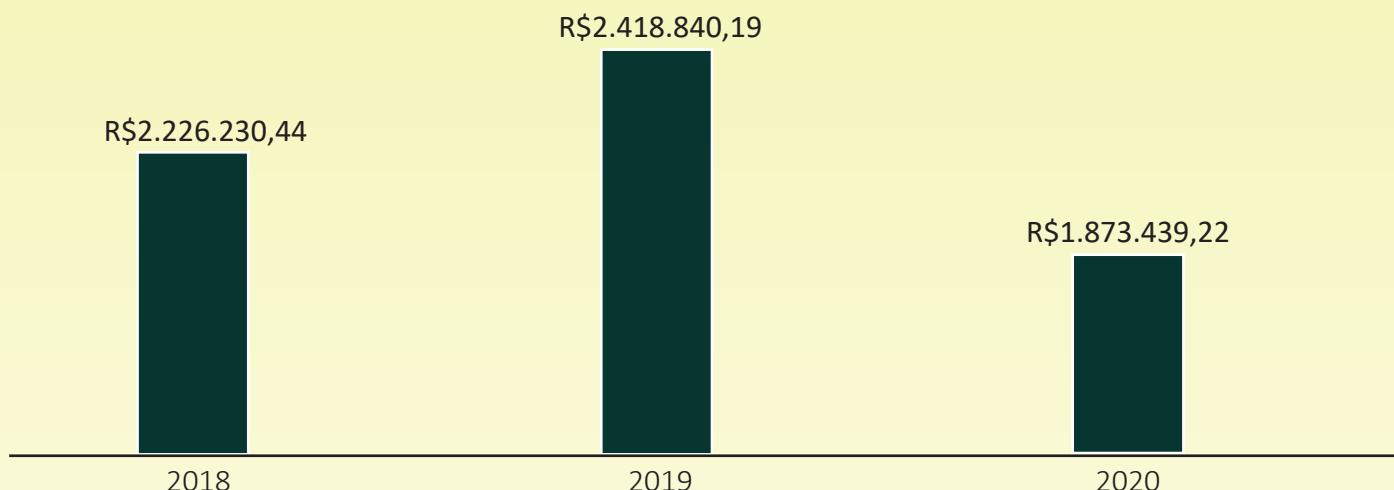
A seguir detalhamos em gráficos e tabelas a partir das ACTS – Atividades Características do Turismo do município de Abadiânia os seguintes itens: arrecadação do ICMS, número de estabelecimentos, número de empregos e número de cadastros regulares do CADASTUR.

Tabela 7: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Abadiânia em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.

| Município | 2018 | 2019 | 2020 |
|-----------|-------------------|-------------------|------------------|
| Abadiânia | R\$2.226.230,44 | R\$2.418.840,19 | R\$1.873.439,22 |
| Goiás | R\$137.490.656,98 | R\$150.700.679,43 | R\$96.895.575,82 |
| % | 1,62% | 1,61% | 1,93% |

Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

Gráfico 1: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Abadiânia em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

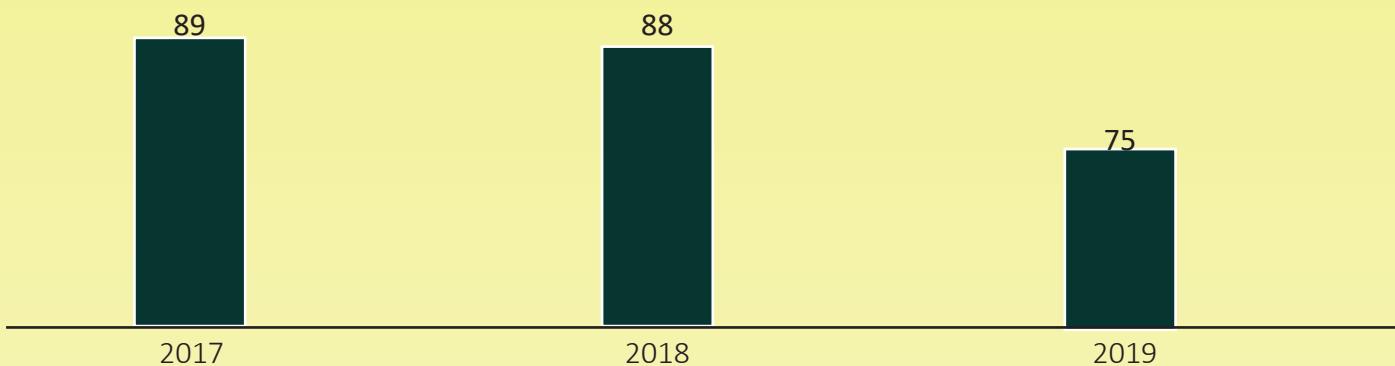
Tabela 8: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Abadiânia em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

| Município | 2017 | 2018 | 2019 |
|-----------|--------|--------|--------|
| Abadiânia | 89 | 88 | 75 |
| Goiás | 16.296 | 15.855 | 15.600 |
| % | 0,55% | 0,56% | 0,48% |

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.



Gráfico 2: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Abadiânia em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



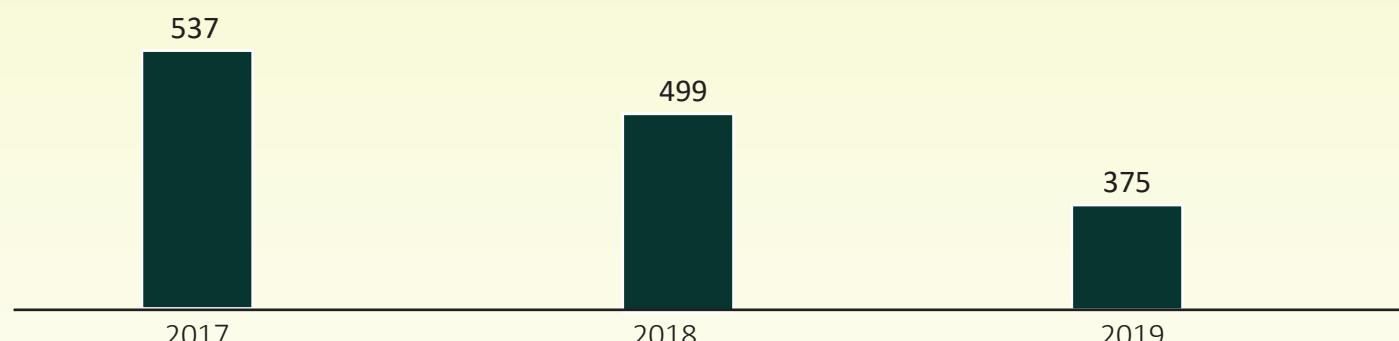
Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Tabela 9: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Abadiânia em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

| Município | 2017 | 2018 | 2019 |
|-----------|--------|--------|--------|
| Abadiânia | 537 | 499 | 375 |
| Goiás | 63.420 | 65.021 | 64.406 |
| % | 0,85% | 0,77% | 0,58% |

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Gráfico 3: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município Abadiânia em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

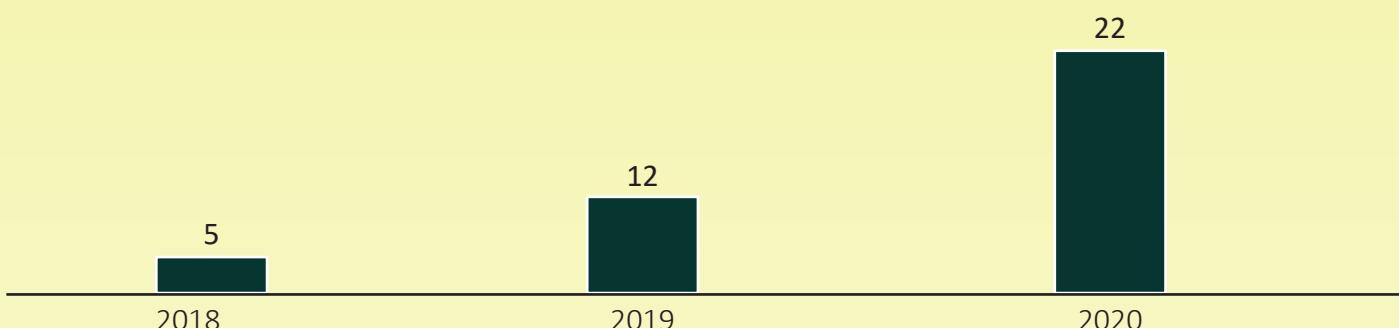


Tabela 10: Percentual de participação do número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Abadiânia nos anos de 2018 a 2020.

| Município | 2018 | 2019 | 2020 |
|-----------|--------------|--------------|--------------|
| Abadiânia | 5 | 12 | 22 |
| Goiás | 2.127 | 2.809 | 4.641 |
| % | 0,24% | 0,43% | 0,47% |

Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

Gráfico 4: Número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Abadiânia nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

A seguir apresentamos de forma lúdica os dados extraídos da pesquisa do DTI do município Abadiânia a partir das seguintes provocações:

- A **governança** do turismo constitui-se em espaços de articulação dos atores sociais e de proposição, análise e monitoramento de políticas, planos e projetos para o desenvolvimento sustentável da atividade turística.
- No seu ponto de vista o seu município possui produto ou produtos turísticos que podem ser considerados uma **inovação/experiência** inesquecível para turistas.
- Ação ou ações com o apoio da **tecnologia** que seu município já possui.
- Assinale a ação ou ações com foco na **sustentabilidade** que o município já possui e Assinale a ação ou ações com foco na **acessibilidade** que o município já possui:



GOVERNANÇA



O município possui uma secretaria/pasta para tratar do Turismo, Conselho Municipal de Turismo organizado (consultivo e deliberativo), ainda não possui Fundo de Turismo

INOVAÇÃO/EXPERIÊNCIAS INESQUECÍVEIS



Artesanato

TECNOLOGIA



Pesquisa e análise de dados, Promoção e comunicação online, por meio de site oficial e redes sociais (facebook, twitter, instagram...), Implementação de Wi-Fi nos espaços públicos; Centros de Atendimento ao Turista – CATs /postos de informação turística. Telefonia: Claro, Vivo e Tim (3G e 4G)

SUSTENTABILIDADE



Coleta de Lixo, Saneamento, Planejamento participativo, Preservação dos aspectos culturais, Promoção e comercialização de produtos (agricultura familiar), Promoção e comercialização de produtos (Artesanato local), Mobilidade Urbana

ACESSIBILIDADE



Rampas, Estacionamentos Reservados

FICHA TÉCNICA

GOVERNO ESTADUAL

Ronaldo Ramos Caiado
Governador do Estado de Goiás

Lincoln Graziani Pereira da Rocha
Vice-Governador

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Fabrício Borges Amaral
Presidente

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora do Observatório do Turismo

Equipe Técnica por área

Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economia)
Fábia Raiane Santos Lopes (Turismo/voluntária)
Paulo Sérgio Cardoso Pereira (Apoio/Tabulação de dados)
Rafael de Araújo Rosa (Estatística)
Solange Pereira Silva (Design Gráfico)
Thaynara Barbara de Souza (Turismo/voluntária)
Valquiria Vital Machado (Turismo / voluntária)
Waldey Maria de Paula (Jornalista)



FICHA TÉCNICA

SEBRAE – GOIÁS

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Ubiratan da Silva Lopes

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Osvaldo Moreira Guimarães

Diretor-Superintendente
Antônio Carlos de Souza Lima Neto

Diretor de Atendimento e Relacionamento
Marcelo Lessa Medeiros Bezerra

Diretor de Tecnologia e Gestão
João Carlos Gouveia

Gerente Unidade de Relacionamento
Camilla Carvalho

Gestora Estadual de Turismo
Priscila Vilarinho



CRÉDITOS

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS – GOIÁS TURISMO

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora Geral do Projeto

Priscila Vilarinho
Coordenadora Executiva

Fábia Raiane Santos Lopes
Supervisora Técnica

Rafael de Araújo Rosa
Supervisor de Dados Estatísticos

Solange Pereira Silva
Projeto Gráfico e Design

Pesquisadores
Carlos Henrique Pereira de Freitas
Fábia Raiane Santos Lopes
Giovanna Adriana Tavares Gomes
Rafael de Araújo Rosa
Thaynara Barbara de Souza
Waldehy Maria de Paula

Supervisão de Textos e Correção Ortográfica
Waldehy Maria de Paula

